

Catedral com mais conforto e espaço

Obras de reforma servem para representantes dos católicos reivindicarem a construção da sede da Cúria Metropolitana, hoje instalada no começo da L2 Sul

Luís Cláudio Cicci
de Brasília

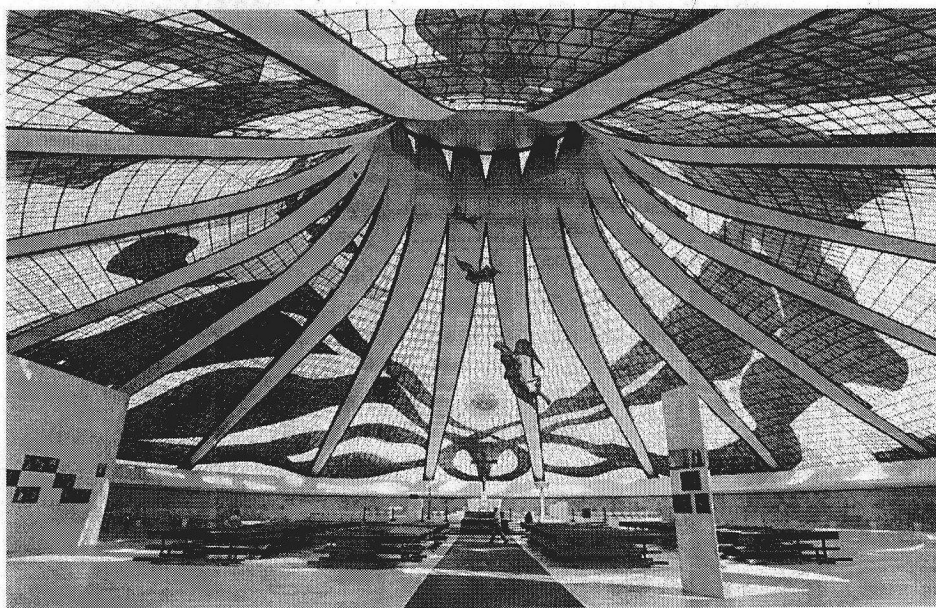
A reforma da igreja mais famosa da Capital Federal, começada em setembro do ano passado, pode ser o prenúncio do cumprimento de todo o projeto original de Oscar Niemeyer para a Catedral de Brasília. Além de R\$ 1,3 milhões já gastos numa lista de benfeitorias e da troca dos vitrais, prevista para este semestre, a construção de um prédio vizinho à Catedral deve tornar completo o conjunto que, há mais de 40 anos, é só idéia desenhada em plantas.

O terreno para a sede da Cúria Metropolitana está reservado entre a catedral e o primeiro ministério do lado sul da Esplanada dos Ministérios. A fim de garantir a harmonia com as construções já prontas, a Fundação Oscar Niemeyer trabalha no projeto arquitetônico. Quando o edifício de dois andares estiver pronto, vai abrigar quatro salas, duas delas para reuniões, e um apartamento para o pároco da igreja.

“As plantas estão prontas, imagino a licitação para o fim de março ou abril deste ano, depende do andamento do projeto”, diz o arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão. “Acho que, até o fim do primeiro semestre de 2002, a obra deve estar terminada e para isso há recursos previstos no orçamento da União deste ano.” Essa informação não teve a confirmação no Ministério da Cultura.

“Foi um pedido feito pelo arcebispo, a verba está aprovada no orçamento da União, mas ainda é incerta”, explica o pároco da igreja, padre Marcony Vinícius Ferreira. Em 1998, quando os representantes dos católicos de Brasília começaram a buscar dinheiro para a construção da sede da Cúria Metropolitana, o prédio foi orçado em R\$ 3,5 milhões. “Para a reforma, buscamos recursos desde 1996 e, como se diz, a esperança é a última que morre.”

Hoje a Cúria Metropolitana



A reforma ainda em andamento é inédita nos quarenta anos da Catedral de Brasília

ocupa endereço provisório, funciona no prédio do Seminário Menor Arquidiocesano, no começo da Avenida L2 Sul. “São instalações precárias, o espaço é muito pequeno, daí a necessidade de mudança”, explica Dom Falcão. “O bloco anexo para sede do arcebispo de Brasília é a única construção que falta para compor o conjunto arquitetônico da Catedral”, diz o arquiteto Fernando Andrade, da Fundação Oscar Niemeyer.

Reforma

Em 1990, a catedral teve as 16 colunas pintadas de branco e ganhou os vitrais coloridos, mas, desde a inauguração de Brasília, pela primeira vez, a principal igreja da cidade ganha tanta atenção de engenheiros, arquitetos, artistas e operários. A reforma, que obrigou o fechamento da nave central do templo por três meses, implicou, até agora, investimento de R\$ 800 mil pelo Governo do Distrito Federal e de R\$ 300 mil pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

Neste mês, representantes da Fundação Oscar Niemeyer, da FBB, da Cúria Metropolitana, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a artista responsável

pelos vitrais, estão trabalhando na sacristia e nos banheiros públicos e refrigeração na nave central, que também ganhou novo sistema de som.

O equipamento acústico, moderno, elimina quase totalmente o eco, problema que tem a ver com as paredes convexas do interior, que separam uma área com 60 metros de diâmetro. Sem goteiras, com a temperatura agradável e facilidade para entender o sermão, os turistas foram os primeiros a perceber as vantagens da reforma.

“As visitas aumentaram”, comenta a secretária paroquial Adriana Rocha. Na igreja, 300 pessoas podem assistir às missas sentadas, mas, na Sexta-feira Santa, o dia do ano que tradicionalmente tem o maior movimento, até 2,5 mil fiéis se espremem para assistir à cerimônia que celebra a ressurreição de Cristo. Conforme estimativa da secretária paroquial, durante os fins de semana, quando os ônibus invadem o estacionamento da catedral, entre 700 e 800 turistas visitam o templo.

(lclaudio@gazetamercantil.com.br)

As mudanças no templo

- Troca do carpete vermelho da nave principal, restauração do mármore e do teto do batistério
- Impermeabilização do espelho d'água
- Troca dos vitrais externos e das ferragens de sustentação
- Nova iluminação, com a instalação de 32 holofotes internos e 42 externos
- Troca da fiação, dos interruptores e das tomadas
- Desentupimento e troca de canos
- Compra de dois confessionários
- Reforma estrutural, com manutenção dos 16 pilares de concreto
- Troca do equipamento de som
- Novo tapete vermelho
- Instalação de ar-condicionado na sacristia e nos banheiros e do sistema de ventilação da nave principal da igreja
- Troca do mecanismo que move os sinos